

Os nossos santos: testemunhas de identidade e pertença?

Temas da recente Circular do Ministro geral - Fr. Francisco Lopes



Quem somos nós Frades Menores Capuchinhos? Partindo justamente desta pergunta, o Ministro geral, Frei Mauro Jöhri enviou a toda a Ordem, no último dia 04 de outubro a sua última Carta Circular intitulada Identidade e pertença dos Frades Menores Capuchinhos. Em resumo, a carta nos admoesta pessoal e comunitariamente a viver o que prometemos pela profissão dos conselhos evangélicos em nossa Ordem, percorrendo, porém um importante e eficaz itinerário de reflexão realística, concreta e fraterna sobre o modo como levamos adiante no quotidiano tal escolha de vida que nos compromete na história de uma legião de irmãos que, séculos antes de nós, empreenderam a mesma estrada seguindo as pegadas de São Francisco conforme as inspirações da Reforma Capuchinha e que hoje, como faróis de santidade, nos estimulam a procurar nas incongruências dos nossos tempos, o único modo para não perdermos a nossa identidade de Capuchinhos, ou seja, tornando robusta a nossa pertença a este carisma particular na grande família franciscana e na Igreja.

Será ainda a “prioridade da vida fraterna” a distinguir, também na história hodierna, extremamente marcada pelo individualismo, o traço da nossa pertença à família espiritual desejada por São Francisco de Assis. Esta “vida fraterna” porém, habita locais e lugares precisos e devidamente escolhidos, também física e geograficamente, para favorecer a proximidade ao povo sem perturbar a simplicidade retirada e muitas vezes não desejada pelos demais, mas que caracterizam desde sempre a nossa forma de vida e apostolado.

E justamente neste ponto a vida dos nossos santos nos fala. E nós os temos tantos, graças a Deus! Quase todos eles foram definidos “frades bons e misericordiosos” não porque praticassem uma estéril “fuga mundi”, escondendo-se dos rumores, riscos e sofrimentos das pessoas, antes, porque compartilhavam tudo isso com uma visão de fé e operosa caridade solidária, até ao heroísmo, mas sempre com franciscana alegria e simplicidade. Assim, os sinais externos que acompanham a nossa identidade capuchinha – hábito, barba, eremitério- não servem somente para distinguir-nos na iconografia, mas ainda são uma autêntica indicação da árvore genealógica à qual pertencemos e que, na história da Igreja, deu e continua a dar tantos frutos de santidade.

Se conseguirmos, portanto, considerar que a nossa vocação e missão no mundo atual, complexo e em contínua e veloz mudança, continua a ser aquela dos nossos “irmãos mais velhos,” de descobrir o rosto de Cristo na Igreja hoje, temos a possibilidade real de continuar a ser sinais válidos para as gerações futuras, especialmente àqueles que nos pedem para tocar a carne de Cristo, como insiste também Papa Francisco. E isto continua factível somente se o nosso olhar for cheio do entusiasmo de quem espera uma realidade que já bate à porta com as mãos dos recém-chegados - guiados pelos rastros de santidade de quantos nos precederam e ainda dispostos a iniciar a nossa forma de vida atraídos pela nossa adesão coerente e pertencente a este apaixonante desafio que é viver o Evangelho com o “DNA” de Capuchinhos.

ÍNDICE

- 01 Os nossos santos: testemunhas de identidade e pertença?
Reunião do Conselho Geral e novos membros da fraternidade
- 02 Postulação Geral: a obra dos santos?
- 03 As reinaugurações da Cria restaurada
República Dominicana e Haiti: mudança na circunscrição
O Ministro geral no Sínodo extraordinário sobre a família
Encontro para operadores de bibliotecas, arquivos e museus capuchinhos
Fr. Luca Bianchi novo Diretor do Instituto Franciscano de Espiritualidade
Encontro dos superiores da CIC
São Francisco Patrono da Ecologia 350 aniversário
- 04

Reunião do Conselho Geral e novos membros da fraternidade

ROMA, Itália Dos dias 15 a 26 de setembro de 2014 aconteceu a reunião ordinária do Conselho geral. Eis os assuntos e decisões mais importantes:

- Aprovado o orçamento para a Solidariedade internacional para o ano 2014;
- Aprovado o número dos delegados para o VIII CPO juntamente com a mudança do lugar da celebração, ou seja, ser no Colégio Internacional S. Lourenço (Roma);
- Redigido o programa do Encontro de Fátima (1-5 de dezembro de 2014);
- Aceita a demissão de fr. Willibrord Jan Geerts, Conselheiro da Província Flandro-Belga e nomeação do sucessor na pessoa de fr. Marcin Derdziuk;
- Custódia da República Dominicana e Haiti: Dia 14 de outubro foi dividida em Custódia geral da República Dominicana e Delegação do Haiti, dependente da Província do Rio Grande do Sul.

Nomeações para a Cria geral e casas dependentes do Ministro geral: Delegado para a Irmãs Clarissas Capuchinhas - fr. Leonardo Ariel González (Província di Rio de la Plata); Delegado para a OFS - fr. Francis Bongajum Dor (Custódia de Camarões); Vice-secretário geral - fr. Ivan Michele Milazzo (Província de Palermo); Guardião da Garbatella - Benitus Brevoort (Província de Medan); Vigário conventual da Garbatella/Capelo das Irmãs Clarissas - fr. Hailemikael Beraki (Província da Eritreia).



Leonardo

Francis

Ivan

Benitus

Hailemikael



Postulação Geral: a fábrica dos santos?

BICI entrevista Fr. Carlo Calloni - Postulador Geral OFMCap



Qual o serviço da Postulação geral em Ordem?

A Postulação geral tem como tarefa primordial aquela de fazer realçar a santidade de muitos irmãos nossos para que a Igreja, na sua autoridade, os declare modelos e intercessores para todos aqueles que creem no Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ao mesmo tempo trabalha para fazer com que a memória destes irmãos e irmãs da segunda Ordem (as Clarissas Capuchinhas) e dos irmãos e irmãs dos Institutos ou Congregações agregados ou afiliados à Ordem mantenha-se viva e não se perca. Concretamente a Postulação geral exerce um triplice múnus: legislativo, normativo e técnico. Cabe, de fato à Postulação geral, iniciar, gerir e levar à conclusão cada Causa da fase diocesana daquela romana, transmitir as normas e os textos que regulam a parte litúrgica, administrar os bens materiais da Causa. Não se deve esquecer, no entanto, a tarefa de promover e apresentar a espiritualidade e a santidade de cada Servo de Deus, Veneráveis, Beatos e Santos, para que surja, para o bem de toda a Igreja, para a Ordem e para a maior glória de Deus, a santidade, dom de Deus para todos, participação à própria vida divina mediante Cristo por obra do Espírito Santo

Ainda é atual fazer santos e beatos?

Muitas vezes ouve-se dizer que a Postulação geral é a “fábrica dos santos”. Uma expressão que, a meu ver, desvirtua e banaliza a santidade e não dá o devido valor ao “sede perfeitos como é perfeito o meu Pai”. O Postulador geral ocupa-se da santidade canônica, isto é, daquela santidade reconhecida pela Autoridade da Igreja, santidade evidenciada por uma vida santa, pelo exercício das virtudes em grau heroico, pela fama de santidade e pelos sinais que acompanham esta vida. Apresentar a vida e os gestos de tantos irmãos nossos é o modo, assim por dizer, de que ainda hoje é possível viver uma vida restituída a Deus, como nos recorda São Francisco na Regra Não Bulada: “Restituamos ao Altíssimo e Sumo Senhor todos os bens e reconheçamos que todos os bens são seus e de todos eles demos graças porque

proveem d’Ele”. “Fazer santos” é a modalidade através da qual vem exaltada a misericórdia e o amor de Deus em Cristo Jesus. Não é algo de velho ou de sacristia mofada, é a beleza que se faz presente.

Em poucas palavras, qual o percurso para que a Igreja reconheça a santidade de um irmão?

O Estatuto da Criação geral no n.33,3, declara que “As Causas a serem introduzidas são escolhidas com o consenso do Ministro geral e do seu Conselho dentre aquelas que apresentem um especial interesse eclesial ou para a Ordem e são capazes de transmitir uma mensagem significativa para os homens contemporâneos”. O percurso inicia com o pedido por parte do Ministro provincial ou Custódio para iniciar o processo de beatificação e canonização de um irmão. O primeiro passo é verificar a fama de santidade, noutras palavras, se o irmão em vida, na morte ou após a morte teve significativas atestações por parte consistente do povo de Deus de uma vida que demonstrou sinais da heroicidade das virtudes. É importante que a fama de santidade seja espontânea e não induzida, ou ainda pior, construída artificialmente. Verificada a existência da fama de santidade inicia-se a parte mais técnica e canônica. O Postulador envia o pedido, a petição suplicante, ao bispo do lugar onde morreu o Servo de Deus, pedindo que se inicie a Investigação diocesana ouvindo testemunhas, recolhendo as provas arquivísticas, verificando a doutrina e certificando-se de que não exista um culto indevido. Terminada a investigação diocesana os Atos são entregues à Congregação das Causas dos Santos, dando-se início à fase romana da Causa. Obtido o decreto de validade jurídica da Investigação diocesana, procede-se à elaboração da Posição em colaboração com um relator nomeado pela mesma Congregação. Segue-se pois à verificação por parte dos Consultores históricos, dos Consultores teológicos e do Congresso dos Cardeais e bispos que reconhecem a vida heroica do Servo de Deus. A esta altura, o Santo Padre aprova a publicação por parte do Prefeito da Congregação, do Decreto de Venerabilidade. Para a beatificação

é preciso um “alvo”, ou seja, um fato extraordinário obtido por intercessão do Venerável. Com um processo semelhante ao que decretou as virtudes heroicas: Investigação diocesana, apresentação dos Atos a Roma, verificação dos Atos em Roma, comissão médica romana, chega-se ao decreto que reconhece o fato como “milagroso”, abrindo o caminho à beatificação. Para a canonização requer-se um segundo milagre ocorrido após o decreto de beatificação. O percurso processual é igual àquele feito para a beatificação.

Como intensificar sempre mais a colaboração entre Circunscrições e Postulação geral?

Creio que para intensificar a colaboração entre Postulação geral e Circunscrições seja importante conhecer alguns passos que deve seguir o Ministro provincial ou Custódio para abrir uma Causa. O primeiro passo, aquele determinante para o sucesso da Causa é a verificação por parte do Superior e seu Conselho da fama de santidade existente. Nisto a Postulação geral pode ser de válida ajuda oferecendo, com a experiência adquirida e com o conhecimento das normas ditadas pela Igreja, aquela visão e discernimento que evite um caminho incerto e difícil. O Ministro deve apresentar ao Postulador geral um irmão para que seja nomeado Vice-postulador. É a figura que se dedica a recolher a documentação, mesmo aquela contrária ou que pareça contrária ao Servo de Deus. A figura do Vice-postulador assume toda a sua importância e atualidade se age em colaboração intensa com a Postulação geral, sem por isso sentir-se diminuída. Note-se que o Vice-Postulador cessa a sua função jurídica com o encerramento da Investigação diocesana mas continua como animador para o conhecimento, difusão e memória do Servo de Deus, Venerável ou Beato. Para concluir não posso esquecer-me de recordar a VI Admoestação do Seráfico Pai São Francisco de Assis: “Portanto, grande vergonha para nós servos do Senhor o fato que os santos agiram com os fatos e nós contando e pregando as coisas que eles fizeram desejamos receber suas honras e glórias”



As reinaugurações da Cúria restaurada

ROMA, Itália – Após três anos de trabalhos intensos, a sede da nossa Cúria geral na Via Piemonte foi oficialmente reinaugurada. O modo e as modalidades da entrega deste edifício tão importante e significativo para toda a Ordem foi pensado pelo Conselho geral, de maneira, sobretudo, para agradecer a todos quantos colaboraram para a realização dos trabalhos em cada etapa e detalhe. Sendo assim, dia 13 de setembro foram os Frades Capuchinhos a participar da festa; dia 20 de setembro os operários com seus familiares e to-

dos os responsáveis da obra e dia 27 de setembro foram convidadas as autoridades civis e eclesásticas. Finalmente, dia 04 de outubro, Solenidade de São Francisco, foi consagrado o altar da Capela, durante solene Eucaristia presidida pelo nosso confrade cardeal Sean Patrick O'Malley, arcebispo de Boston (USA). Todas estas celebrações foram vividas com um momento inicial de oração, uma breve explicação e apresentação dos trabalhos feitos, seguida de um ágape fraterno e ainda visita guiada ao edifício para quem desejasse.



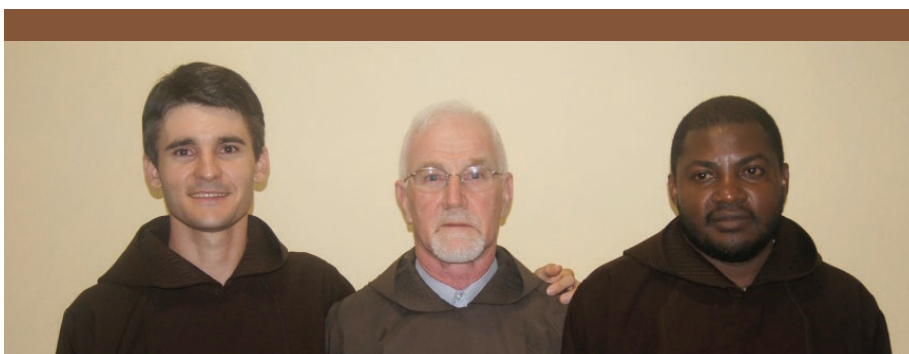
República Dominicana e Haiti: mudança na circunscrição

REPÚBLICA DOMINICANA- Aos 16 de outubro de 2014 a Custódia provincial da República Dominicana e Haiti foi canonicamente suprimida e foi transformada na Custódia Geral da República Dominicana e na Delegação Provincial do Haiti (dependente da Província do Rio Grande do Sul- Brasil).

Os seguintes irmãos foram nomeados para o governo da Custódia Geral da República Dominicana:

- CU: Jorge Luis Jiménez Portes
- 1C: José David Antonio Vásquez Guzmán
- 2C: Kelvis Acevedo Almonte
- 3C: Santiago Bautista Guerrero
- 4C: Demetrio De La Cruz Jiménez

Enquanto Fr. Aldir Crocoli (Província do Rio Grande do Sul – Brasil) foi nomeado Delegado do Ministro provincial para o Haiti.



O Ministro geral no Sínodo extraordinário sobre a família

CIDADE DO VATICANO – O Ministro geral, frei Mauro Jori, participou do Sínodo Extraordinário dos Bispos sobre a família e os desafios pastorais no contexto para a evangelização realizado no Vaticano de 5 a 19 de setembro. Além da significativa experiência de universalidade e sinodalidade da Igreja, o Ministro destacou o desejo do Papa de que os Padres Sinodais falassem abertamente e sem medo das situações concretas que afligem as pessoas nas diversas situações familiares em todo o mundo, de modo que, a Igreja, em vez de ser uma 'alfândega fiscalizadora', torne-se uma presença tranquilizadora e misericordiosa e, quiçá, seja verdadeiramente uma casa acolhedora para todos os que sofrem os conflitos de uma família em mudança ou fragmentada por sofrimentos e separações. A "Relatio" final do Sínodo apresenta pistas que os Padres Sinodais, juntamente com o Santo Padre, levarão em consideração para a redação do documento definitivo que sairá após o Sínodo Ordinário sobre o mesmo tema já convocado para o próximo ano. O Sínodo concluiu-se com a Missa de Beatificação do Papa Paulo VI, da qual participou também o Ministro geral.

Encontro para operadores de bibliotecas, arquivos e museus capuchinhos

ASSIS, Itália – O curso deste ano aconteceu fora de Roma, em Assis, de 12 a 16 de setembro em nossa casa "Domus Laetitia". A semana foi subdividida em três grandes momentos: visitas guiadas aos



principais lugares franciscanos alternaram-se com reuniões plenárias na sede do curso para discutir juntos sobre a aplicação dos padrões e regras internacionais de catalogação nas nossas instituições culturais. Os 55 participantes da iniciativa, religiosos capuchinhos e colaboradores leigos, na maioria italianos, mas também provenientes da Europa, Américas do Norte e Sul e África, tiveram a possibilidade de visitar as principais instituições da cidade do Poverello, não somente como peregrinos ou turistas, mas especificamente como operadores dos bens culturais. Puderam, literalmente, tocar com a mão os tesouros da herança franciscana, especialmente pergaminhos, manuscritos, objetos de arte e relíquias, conservados no sacro

convento, na Igreja Nova, junto à casa paterna de São Francisco, na casa do bispo, no proto-monastério das Clarissas, na Porciúncula, na Catedral de S. Rufino, no Museu Missionário dos Capuchinhos da Umbria e na Galeria dos Quadros de Perugia. Como de costume, houve ainda a oportunidade de atualizar o catálogo cumulativo das bibliotecas capuchinhas, do qual participam atualmente 36 bibliotecas, o registro online do Anuário para a anagrafe das instituições culturais capuchinhas e o Authority File dos autores capuchinhos (endereço WEB www.ibisweb.it/bcc). Como no passado, o curso foi ofertado em italiano e inglês.

Fr. Luca Bianchi novo Diretor do Instituto Franciscano de Espiritualidade

ROMA, Itália - Como consequência da nomeação de fr. Paolo Martinelli para bispo auxiliar de Milão, a Magnífica Reitora da Pontifícia Universidade Antonianum, Ir. Mary Melone, nomeou Fr. Luca Bianchi OFM Cap, Diretor do Instituto Franciscano de Espiritualidade para o triênio 2014-2017, após ter considerado sua eleição pelo conselho da faculdade de Teologia dia 12 de outubro de 2014.



Encontro dos superiores da CIC

Fátima, Portugal - de 20 a 24 de outubro, no Centro Bíblico dos Capuchinhos, em Fátima, aconteceu o XVI Encontro Biental dos Superiores (provinciais, conselheiros, guardiães) da CIC, provenientes da Catalunha, Espanha e Portugal, num total de 48 irmãos. A temática deste ano, tendo em vista o próximo CPO foi "O sentido do trabalho na nossa vida" percorrendo caminhos de reflexão históricos, da visão cristã e tradição franciscana e capuchinha do trabalho e as suas diversas nuances e os desafios no mundo hodierno. Demonstrando o interesse e a proximidade do governo geral por tal encontro, participou também das reflexões frei Štefan Kožuh Vigário geral.



ROMA, Itália - Celebraremos no dia 29 de novembro de 2014 o 35º aniversário da nomeação de São Francisco como Patrono da Ecologia. Muitos acreditam que vivemos um momento crítico da história do nosso planeta. Crises sociais, econômicas e ambientais exigem uma avaliação da nossa situação atual, e a descoberta de maneiras eficazes de promover a responsabilidade de uns para com os outros, para com a comunidade de vida, para com as gerações futuras e para com o nos-

conveniente à você e seus colaboradores, preparando eventos, orações e reuniões para comemorar este aniversário. Certifique-se de incluir em seu planejamento, toda a Família Franciscana, os leigos com quem você trabalha, párocos, organizações diocesanas, grupos ecumênicos, grupos inter-religiosos e todas as pessoas de boa vontade. Ajude a promover entre todos os povos um espírito de cuidado com a criação, no espírito de Francisco e Clara de Assis. Você pode consi-

São Francisco Patrono da Ecologia 35º aniversário



so planeta. Roman VI (grupo dos 6 animadores de JPIC para a Família Franciscana mundial) buscou refletir sobre a melhor forma de comemorar este aniversário. Estamos muito felizes de anunciar a criação de um site para esta finalidade, que oferece vários recursos para ajudar com a celebração. O endereço do site é: <http://francis35.org>. Este site foi lançado em 22 de março deste ano, o Dia Mundial da água, data escolhida para servir como um lembrete de que o nosso compromisso de trabalhar para a Integridade da Criação deve ser concreto e prático. Os recursos estão disponíveis em vários idiomas, também em português, e inclui uma reflexão sobre a celebração do 35º aniversário, a declaração do Papa João Paulo II nomeando Francisco como patrono da ecologia, uma proposta para a celebração eucarística, uma oração ecumênica, normas para uma celebração inter-religiosa, uma oração da Cruz Maia, Intercessões e um artigo sobre a espiritualidade franciscana do cuidado para com a criação.

Convidamos você a comemorar de modo mais adequado, adaptando as propostas do site de acordo com sua região e cultura, como parecer

der a possibilidade de ligar esta celebração com a do Espírito de Assis, que ocorre todos os anos no dia 27 de outubro.

Esperamos que estes materiais sejam úteis. Partilhe-os de modo amplo e o mais ecologicamente possível. Sugerimos a projeção de palavras e imagens, em vez de imprimir documentos, ou pelo menos o uso de materiais reciclados durante a impressão. Por favor, envie um pequeno artigo sobre qualquer atividade que você tenha realizado em sua cidade ou região, juntamente com uma foto ou duas para o email: francis35romansVI@gmail.com. Que Deus abençoe a todos e todas em seu trabalho de cuidado do dom da Criação, que nós compartilhamos como um presente para todas as criaturas de Deus

Roman VI

Benedict Ayodi, OFM Cap. Nancy Celaschi e Sheila Kinsey, IFC-TOR

Attilio Galimberti, OFS Thomas Kochuchira, TOR Ugo Sartorio, OFM Conv.

Joe Rozansky e Fabio L'Amour Ferreira, OFM